

WESTLAND NAVY LYNX - Mk 8



Willian de Souza Jardim (Senta a Puá)

O *Westland Navy Lynx-Mk8* é hoje o helicóptero mais veloz do mundo, uma arma mortífera contra submarinos e possível de ser montado retratando o equipamento da Marinha brasileira.

Em 15 de maio de 1978 foi criado o 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque Anti-Submarino, sua efetivação ocorreu em 17 de janeiro de 1979 com 9 aeronaves SAH-11 LYNX.

Em 1995 a Marinha substituiu as aeronaves LYNX pelo AH-11A SUPER LYNX e, atualmente, o Esquadrão possui 13 aeronaves SUPER LYNX. Em função da aquisição de novos navios e da flexibilidade que a aeronave demonstrou em todas as operações das quais participou, o Esquadrão recebeu uma missão mais abrangente e teve seu nome alterado para 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque.

As tarefas básicas do Esquadrão são as seguintes: Esclarecimento; Ataques a alvos de superfície; Acompanhamento de alvos; Designação de alvos além do horizonte (OTHT) e Ataques vetorados a alvos submarinos.

Porém a versatilidade da aeronave permite seu emprego em várias atividades secundárias, tais como: Evacuação Aeromédica; Busca e Salvamento; Tarefas Humanitárias; Transporte de Tropas; Levantamento fotográfico; Espionagem de tiro de superfície; Recolhimento de Drone aéreo e torpedo e Apoio à varredura / Caça de minas.

Motor

O *Westland Lynx Mk8* (SUPER LYNX) é equipado com 2 motores turbo-eixo tipo GEM fabricados pela *Rolls Royce* que giram um rotor principal de 4 pás e um rotor de cauda, também de 4 pás e são capazes de produzir 920 SHP cada. Em função desta potência a aeronave tem condições de voar (em emergência) com apenas um motor. Os motores são providos de um sistema de alarme de incêndio e 2 ampolas de BCF para extinção do fogo, que são acionadas manualmente pelo piloto no cockpit.

Sistema de Controle de Vôo (FCS)

A aeronave possui um sistema automático de controle de vôo que permite auto-estabilização em todos os planos e ainda provê manutenção de rumo e altura.

Radar, MAGE e Rádios

O radar instalado na aeronave é o *Sea Spray 3000* com setor de busca de 360º que tem função de busca e direção de tiro. A aeronave conta ainda com um equipamento MAGE MIR Mk-2, que permite localizar e identificar emissões de outros radares.

Os equipamentos de comunicação operam na faixa de UHF, VHF e HF.



Fotos: Marinha do Brasil - Divulgação





Fotos: Marinha do Brasil - Divulgação



Navegação

A aeronave é equipada com um computador tático de navegação RNS 252, um sistema giroscópico, um sistema *DOPPLER*, um sistema de velocidade verdadeira no ar, radar altímetro, VHF e UHF homing, VOR e ADF.

Armamento

É possível o lançamento através do SUPER LYNX do míssil ar-superfície *Sea Skua*, de torpedos MK 44 e MK 46, bombas de profundidade além de piro-técnicos de vários tipos.

Outros Equipamentos

Por ser uma aeronave concebida para operação a bordo de navios, possui equipamentos adequados para este tipo de missão:

- arpão que mantém a aeronave presa a uma grade existente no convés de vôo do navio;
- trens de pouso amortecedores de choque e que permitem a aeronave girar sobre um ponto no solo ou no convés de vôo do navio;
- um sistema de 4 flutuadores de emergência que podem ser acionados manualmente do cockpit ou automaticamente através do contato com a água salgada.;
- *hoist* (guincho) instalado no lado direito da aeronave com capacidade de

272 kg ; e
- *hook* (gancho) para transporte de cargas externas de até 1360kg.

Toda esta estrutura e sistemas da aeronave a tornam capaz de voar em qualquer tempo, condições visuais ou instrumento, de dia ou à noite, aumentando assim sua versatilidade.

Os SUPER LYNX operam a partir das Fragatas Classe Niterói e Greenhalgh, Corvetas Classe Inhaúma, Contratorpedeiros Classe Pará, NA São Paulo, Navios de Desembarque-Doca Classe Ceará e Navio de Desembarque de Carros de Combate Matoso Maia.

Montagem do Modelo

Após uma detalhada observação das peças do kit e uma leitura atenta das instruções resolvi iniciar a montagem pelo interior (Cabine), pintei o painel de instrumentos de preto fosco, com os detalhes em alumínio e para o painel de luzes utilizei verniz

vitral, que sempre garante um bom resultado. O restante da cabine foi pintado de cinza neutro.

A fuselagem foi montada seguindo as instruções do manual de montagem, com exceção do nariz. Neste kit é fornecida uma peça (*Radome*) que possibilita a montagem de dois modelos, sendo que a Marinha brasileira utiliza os Super Lynx com esse radar. Como a peça fornecida junto com o kit não possibilitou uma boa montagem, optei por um set de conversão fornecido pela Duarte Models com as peças em resina o que me obrigou a nessa fase da montagem utilizar Cola de Cianocrilato (Bonder).

Montagem pronta, iniciamos a fase de acabamento, onde cobri os vidros da cabine com fita da *Tamiya*, deixando os vidros do teto da aeronave para o final

da montagem, que foram pintados com tinta acrílica da *Tamiya* no ton cinza.

Vidros protegidos, pintei o modelo com primer automotivo para realçar os defeitos e corrigi-los com massa putty e iniciar o lixamento. Os encaixes das portas laterais e dos vidros do teto foram isolados para não serem danificados.

Pintura

Com a fuselagem pronta (corrigidos os defeitos e lixada) iniciei a pintura dos trens de pouso, pintando-os em cinza e prata (amortecedores). As rodas foram pintadas em preto e branco, passando para a montagem do Rotor principal e de cauda. No caso do Rotor de cauda, preferi pintar as faixas vermelho-branco-vermelho ao invés de utilizar o decal fornecido junto com o kit. O Rotor principal foi pintado em tons de cinza e cinza esverdeado.

Na fuselagem os detalhes foram pintados em preto (nariz, antenas, saída dos gases, etc...), a faixa vermelha da cauda e de verde os dispositivos instalados nas laterais próximos à cabine

Com a fuselagem pintada e os trens de pouso instalados o modelo foi pintado com verniz vitral da Acrilex para as aplicações dos decais, onde tive o cuidado de recortar as rebarbas transparentes antes de aplica-los.

Para concluir o modelo foi aplicada uma camada de verniz semifosco e em seguida foram montados os Rotores, as portas laterais e os vidros do teto, estes últimos colados com cola branca.

Pronto. Temos um belo modelo.



William de Souza Jardim é militar da Força Aérea Brasileira e modelista desde 1998 e membro do GPPSD – Grupo de Plastimodelismo e Pesquisa Santos Dumont – São Paulo/SP.





Fotos: Estúdio Hobby News

